



Mês das Flores

O MÊS DE MAIO é frequentemente designado por Mês das Flores ou Mês de Maria. Não deixa de ter sentido verdadeiro esta disjuntiva, porque Maria é, efectivamente, uma Flor singular. Sim. Maria é uma flor mimosa do jardim celestial que sempre manteve o odor inebriante do seu perfume, a candura e formosura inexcedível das suas pétalas e a fragância sempre atraente da sua presença. Diante do altar dessa Flor Celestial, de alma infantil e de coração puro cantaremos a inspiração do poeta:

*Eu gosto do perfume inebriante
Das rosas do jardim!
Ficaria
Junto das rosas singelas
Um dia e outro dia
Pelos séculos sem fim . . .*

*Mas gosto mais ainda
Do perfume angelical
Dessa rosa sempre linda
Do Jardim Celestial.*

Não concebemos o Mês de Maio sem ver a imagem de Maria rodeada das mais belas e odoríferas flores, com que a natureza e o Criador nos mimoseiam nesta época.

Quando Deus pensou em sua Mãe quis fazê-la a mais formosa e pura entre todas as criaturas.

Fê-la a Rainha dos Anjos. Abaixo de Maria está tudo e acima dEla só Deus.

Ora aquilo que ficou sobre a terra e que mais se assemelha, embora de longe, à candura e formosura de Maria, são, sem dúvida as flores. É a natureza que se associa à nossa homenagem.

Maio é o Mês da beleza que nos seduz e da alegria que nos empolga. É o Mês do desabrochar da vida.

Também a Humanidade, sobretudo os jovens, sentem o sangue em fogo a pular-lhe nas veias. É o ferrete das tentações, por vezes violentas, que a ninguém poupa e para o qual S. Filipe de Nery encontrava o remédio seguro na devoção à Mãe de Deus. neste Mês de Maravilhas.

Eis a origem do Mês de Maria no Século XVI.

Não falta a verdura dos prados, a beleza dos canteiros florescentes, o perfume dos jardins, nem os cantos dos passarinhos. Faltará esta beleza na nossa alma, ou faltaremos nós a esta devoção tão querida?

Por certo que não.

Quem não gostará de cantar à Senhora estas palavras tão lindas:

*Eu gosto do frescor aliciante
Das rosas cor de arminho:
Quem me dera
Ter dessas rosas mimosas
Em perpétua primavera
Através do meu Caminho . . .*

*Mas gosto mais ainda
Do frescor tão singular
Dessa Rosa sempre linda
Que sorri no seu Altar!*

Mês de Maria

O Mês de Maio será um Mês todo de Maria, em que rezaremos o terço diariamente na Igreja, ou em casa, retribuindo-nos a Mãe Bondosa com um Mês de bênçãos e de graças maternas.

Vamos, pois, participar no coro harmonioso que avassala os séculos: Todas as gerações A proclamam Bem-aventurada.

Movimento Religioso

EM ABRIL

Baptismos

Dia 4 - Cecílio Alberto Alves de Sousa, filho de Cecílio Sousa Alberto e de Maria Isabel dos Reis Alves dos Reis, residentes em Bonfim - Porto.

Casamentos

Dia 18 - David Fernando Ferreira Adães, natural de Santo Tirso, tilho de Manuel da Silva Adães e de Ermelinda Ferreira das Neves, com Emília Augusta Marques Rêgo, natural desta Vila, filha de Artur de Boaventura Rêgo e de Idalina do Carmo Marques.

Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior, ofereceram:

5\$00 - Os Snrs. Dr. Belchior, Manuel Barreira, António Marques, Matias Costa, Ciloca, José Alves da Costa, Orlando da Silva Afonso, Júlia Maria Fernandes Carneiro e Floriana Alves.

Sem tempo determinado, ofereceram:

100\$00 - Tenente Coronel Lauro Barros Lima (Póvoa).

60\$00 - Aurélio Correia Ferreira (S. Mamede de Infesta).

50\$00 - José Inácio Miranda Ferreira (Angola), D. Amália Rosa C. L. Guimarães (Gualtar - Braga) e D. Maria Amélia Barros Passos (Lobito - Angola).

40\$00 - António Paulo de Sousa (França).

20\$00 - D. Maria Almeida (França), D. Ana Tavares Reis e D. Rosa Amélia Loureiro Barbosa.

A estes e a todos quantos nos ofereceram 2\$50 pelo número anterior apresentamos o nosso sincero muito obrigado.

RECENSEAMENTO

No último Recenseamento referente a Dezembro p. p. esta Vila acusou os seguintes números: população 1.534 pessoas (sendo 726 do sexo masculino e 808 do sexo feminino), famílias 357, alojamentos 482 e prédios 599.

A população do Concelho foi de 24.426 pessoas.

Este decréscimo acentuado em relação ao Recenseamento anterior é devida à emigração, pois os ausentes não foram contados.

Falecimento

dos Rev.^{mos} Padres
Apolinário Afonso Pereira Rios e
Manuel Alves Laranjeira

No dia 20 de Abril, em trágico acidente de viação, ocorrido próximo de Alenquer, tiveram morte imediata estes dois bondosos Sacerdotes, que tanto haviam trabalhado neste Arciprestado.

O Padre Apolinário, era natural de Lanheses - Viana do Castelo, tinha 38 anos de idade e durante nove anos fora Pároco de São Paio de Antas, onde residia.

O Padre Laranjeira, da Congregação do Espírito Santo, era natural da mesma freguesia de Antas, onde residia depois de trabalhar 12 anos em Angola.

Ambos foram sepultados em São Paio de Antas.

Eram ricos na bondade e na generosidade, pobres nos bens materiais e foram trágicos na morte, aos olhos de tão numerosos amigos.

Que Deus os recompense por tão grande doação à causa do bem espiritual e da salvação do mundo!

NOTÍCIAS DIVERSAS

- Durante todo o mês de Maio teremos, diariamente, na nossa Igreja Matriz, as devoções em honra de N.ª Senhora, às 21 horas, constando da recitação do terço, meditação e bênção do SS.^{mo}.

- No dia 23 de Maio, 4.º Domingo, celebra-se o Dia da Mãe.

- O tempo destinado ao preceito pascal (confissão e comunhão) prolonga-se até ao Domingo da SS.^{ma} Trindade, que este ano será no dia 6 de Junho.

Os que ainda não puderam cumprir este dever de cristãos, façam-no quanto antes.

- No dia 25 de Abril um numeroso grupo de Liamistas, desta Vila, realizaram uma ramagem ao túmulo do Rev.^{mo} Padre Rodas, no Soajo, justo preito de saudade e homenagem pelo muito que aquele sacerdote prestou à causa missionária.

- Tiveram a maior ordem e brilhantismo de sempre as Cerimónias da Semana Santa e da Páscoa.

A Santa Casa da Misericórdia, estreou nas Procissões, mais vinte opas novas, em trevira preta, cujo custo foi de 6.400\$00

Castigos de Deus, porquê?

MODAS INDECENTES

Um dos maiores males do mundo actual, que atrai os pesados castigos de Deus é, sem dúvida, o das modas imorais. O demónio parece que se armou em desenhador de figurinos para apresentar as modas mais despudoradas, a fim de levar o mundo para o pecado da impureza.

Perdeu-se toda a vergonha e respeito pelo semelhante e usam-se hoje modas e trajes nas nossas cidades, vilas e aldeias bem dignos das tribos selvagens, onde não chegou a civilização. Anda-se hoje nas ruas e praças públicas, entra-se em edifícios públicos e particulares com menos modéstia do que antigamente nas paiais.

E, porque as modas são cada vez mais atrevidas e despudoradas, perguntamos: para onde se caminha? Para a civilização, certamente não: para a barbárie sim!

E queixamo-nos, por vezes, de que Deus nos manda tantos castigos . . .

Um Anjo a de Pureza de Portugal - a Jacinta de Fátima - afirmou em 1920: «Os pecados que mais almas levam para o inferno são os pecados da carne. Não-de vir umas modas que não-de ofender muito a Nosso Senhor. Estas modas amarguram o Coração de Jesus e de Nossa Senhora». E com muita tristeza acrescentava: «que tais modas atrairiam grandes castigos, se não se emendassem as pessoas que as usavam».

A desmoralização através de modas indecentes faz parte do programa dos inimigos de Deus. Quem as usa, embora se diga católico, trabalha contra o reino de Deus no mundo e transgride os mandamentos e as decisões dos Senhores Bispos.

Ninguém pode imaginar o número de pecados que se fazem por causa destes escândalos. E todo o pecado acarreta os castigos de Deus.

Foi a Jacinta que afirmou também: «As pessoas que servem a Deus não devem andar com a moda. A Igreja não tem modas. Nosso Senhor é sempre o mesmo».

Raparigas e senhoras ouvi a voz da inocência! Ouvi o eco das vozes da Senhora de Fátima!

Quem é católico não pode andar com modas indecentes. Não abandalheis os vossos corpos, porque eles devem ser o Templo do Espírito Santo! Pode-se ser elegante, pode-se andar vestida com graça e arte sem ofender a Deus e sem dar escândalo.

VIA SACRA

Na noite de 4.ª feira Santa realizamos pelas principais Ruas desta Vila, uma imponente Via-Sacra, que deixou inesquecível recordação.

As meditações estiveram a cargo duma dúzia de jovens que se desempenharam magistralmente dos seus encargos. Após cada meditação seguia-se um diálogo apropriado com os jovens. Entre as várias Estações cantava-se ou caminhava-se em respeitoso silêncio.

Tudo se comportou muito bem.

Aqui deixamos a todos os nossos sinceros parabéns e o nosso profundo agradecimento à Corporação de Bombeiros que tão gentilmente nos emprestou um carro e um megafone, e ao Conjunto Etc - 70 que nos emprestou uma brilhante aparelhagem de som.

SAGRADA FAMÍLIA

Estamos a organizar novos ciclos de visitas domiciliárias dos oratórios da Sagrada Família. Temos 330 famílias que pretenderam essa visita. Esperamos, agora, que todas as famílias cumpram fielmente os seus compromissos, recebendo o Santuário ou Oratório, intronizando-o no seu lar, rezando-lhe em conjunto, e ao fim das 24 horas, transmitindo-o à família seguinte.

Pede-se, encarecidamente, para não provocar atrasos nem danificar os oratórios ou rasgar as listas que o acompanham.

É costume, nas famílias, colocar diante dos oratórios uma lamparina acesa.

Para as devoções do agregado familiar poderão seguir as orientações de um livrinho próprio, que podem adquirir junto da zeladora, ou na sacristia da Igreja Matriz.

ESCUTISMO

A participar nas Comemorações do Dia de S. Jorge, padroeiro mundial do C. N. E., deslocaram-se à cidade de Barcelos uma grande parte dos nossos escuteiros.

Parabéns pelo entusiasmo e pelo brilho com que participaram em todas as actividades religiosas, de rua e de campo.

Semana das Vocações

De 25 de Abril a 2 de Maio realizou-se, pela oitava vez, a Semana das Vocações.

Devemos pensar na vocação de cada um de nós, rezar e ajudar a que ela se realize, mas, dum modo especial, devemos rezar pelas vocações consagradas - sacerdotes e religiosas.

A propósito, escreveu, há tempos o Senhor Bispo de Aveiro: «As vocações para o serviço da Igreja e designadamente as vocações sacerdotais são uma das mais instantes necessidades da Igreja perante o mundo em crescimento».

Quererias uma Igreja sem Padres? E seria possível? Então, desperta vocações sacerdotais, procura ampará-las e reza pela perseverança e santificação dos sacerdotes.

Se nada fazes por eles tens menos um direito de os criticar.

O Bispo de Pavia e a Mini-Saia

PAVIA, 6 - Numa homília com que abriu a Semana Santa, Mons. António Angioni, Bispo de Pavia, condenou a Mini-Saia como ultraje ao bom senso e ao gosto, além de incitação pública e permanente delinquência sexual.

Os delitos sexuais dos anormais talvez se dessem mesmo que os baixos instintos não tivessem sido provocados pela falta de escrúpulos da moda feminina - disse o Bispo, que concluiu: «Vestida com uma elegância mais digna de prostitutas do que de futuras mães de famílias cristãs, a mulher, a adolescente, a rapariga, não poderão lamentar-se a respeito da severas atribuições na sua vida afectiva ou conjugal.»

CARTAS A UM JOVEM

III

SER HOMEM

Ser Homem!

Anda tanta gente iludida a propósito do que é ser Homem!

Não serás um desses? Não terás enfileirado na correria louca de muitos em busca de estrelas cadentes, na ânsia de arbarcar enganadoras, mas vistosas bolas de sabão?

Ser Homem, meu Caro, é possuir uma consciência. E como a maior parte dos seres humanos, movidos por necessidades falsamente julgadas vitais, há muito a levaram ao adeleiro para, com o seu proveito, se embriagarem de gozo e prazer, os Homens, hoje são raros, mais raros, estou persuadido de que no tempo de Diógenes, o tal da lanterna na mão, em pleno meio-dia, à procura de um homem nas povoadíssimas ruas de Atenas. Fica-te com esta, se ainda não tinhas pensado nela: temos poucos homens porque há muitas consciências no prego.

Ser homem é saber dizer sim quando todos dizem não. Saber dizer a verdade quando todos mentem. Saber gritar quando todos bichanam. Saber calar quando todos gritam. Saber «dizer eu» quando todos fogem à responsabilidade.

Ser Homem é manter-se quando todos caem, permanecer vivo quando todos sucumbem, ficar vigilante quando todos dormem, ser herói quando todos se acobardam prosseguir quando todos desanimam.

Ser Homem é não se embriagar com o sabor da vitória, não cruzar os braços perante a derrota, não se intimidar ao ver a força alheia.

Ser Homem é não colher os louros dum triunfo que lhe não pertence nem amesquinhar o valor real do próximo.

Ser Homem é não se pavonear das suas qualidades nem estender um véu de sombra sobre os seus defeitos.

Ser Homem é tornar-se cavaleiro da Verdade, pregoeiro do Amor, defensor-mor da Justiça, profissional de Rectidão e Honradez.

Ser Homem é respeitar o direito alheio, ajudar os órfãos e desamparados, ver um irmão em cada semelhante, descobrir ser formados à imagem e semelhança de Deus onde os outros só vêem doutrinares mal-sãos, namorados brejeiros e atrevidos noctívagos e vagabundos.

Ser Homem é respeitar todas as raparigas como se fossem suas irmãs e olhar todas as mulheres como se se tratasse da sua própria mãe.

Ser Homem é reconhecer-se culpado, aguentar a consequência dos seus actos, esquecer injúrias e agravos, estender a mão a quem te cuspiu no rosto e ajudar a levantar-se a quem te rasteirou.

Ser Homem é progredir à face de Deus, à face dos homens - mais à face de Deus do que à face dos homens - e subir, subir sempre, mas não utilizando nunca para escadaria o dorso do irmão semelhante.

É exigente ser Homem. É heróico ser Homem. Sentem-te com garra para satisfazer tal exigência e praticar tão subidos heroísmos?

Então, vem. Alista-te nas fileiras dos Homens. Não precisas de usar distintivos nem agitar bandeiras. Reconhecer-te-ão pelos teus actos. - SILVA ARAÚJO.

Nota: A devido tempo publicaremos a 2.ª Carta.

LAUSPERENE

Dia 29 - às 19 h - Missa e exposição do SS.º.

às 20 h. - Liamistas.

às 21 h. - Vicentinos e Apost. da Oração.

às 22 h. - Juventude feminina.

às 23 h. - Escuteiros.

às 24 h. - Juventude masculina.

Dia 30 - à 1 h. - Homens do Largo Rodrigues Sampaio, Ruas José Alpoim, Vasco da Gama, Avenidas H. Barros Lima, António Pascoal e Rocha Gonçalves.

às 2 h. - Homens do Largo dos Bombeiros e ruas 1.º de Dezembro, Trigo de Negreiros, Conde de Castro, Nogueira, Tenente Valadim, Lopes Cardoso e Manuel Viana.

às 3 h. - Homens da Avenida 5 de Outubro, Bairro e Travessa dos pescadores, ruas de S. João, Conde de Agrolongo, António de Abreu e 31 de Janeiro.

às 4 h. - Homens do Largo Dr. Fonseca Lima e ruas Narciso Ferreira, Barão de Esposende, Rodrigues Faria e João de Freitas.

às 5 h. - Homens dos Largos Tomás de Miranda, Marquês de Pombal, Sacadura Cabral e ruas do Arco, Amargura, Central, Luís de Camões, General Roçadas (e outras não mencionadas).

às 6 h. - Livre. Homens e Senhoras voluntários.

às 11 h. - Criação da catequese e Escola.

às 15 h. - Mães.

às 13 h. - Procissão Eucarística, Encerramento e Missa.

Ao brio dos Homens fica reservada a noite e às Senhoras é reservado o dia. Para estas não determino horas. São todas as horas livres, desde as 6 horas da manhã até às 19 horas da tarde do dia 30.

Espero que todas venham espontaneamente e estejam, em adoração, o mais tempo possível, sobretudo se for reduzido o número de adoradores, pois, menos de dez ou vinte pessoas em adoração permanente, será destoante e quase abandono para N. S. J. Cristo, o que esperamos não venha acontecer.

— Serão 24 horas de louvor perene (Lausperene) a N. S. J. Cristo, verdadeira, real e substancialmente presente no SS.mo Sacramento.

Todos os portugueses foram devotos da Eucaristia. Bastará recordar a vida da nossa Confraria do Santíssimo para disto nos convenceremos.

Mostremos a nossa fé, sempre viva, activa e influente, marcando a nossa presença neste Sagrado Lausperene.

Que seja um dia grande, dos mais solenes e festivos, na nossa Igreja Matriz.

Que cada um reze mais, cante, medite, adore e comungue.